

Utilização de softwares para registro da língua brasileira de sinais por usuários do campo educacional na cidade de Cuiabá - MT no ano de 2018

Use of software for registration of the Brazilian sign language by users of the educational field in the city of Cuiabá - MT in 2018

DOI:10.34117/bjdv7n1-486

Recebimento dos originais: 10/12/2020

Aceitação para publicação: 18/01/2021

Antuerber Arthur Alves Farias da Luz

Especialista em Libras

Universidade Federal de Mato Grosso

Av. Fernando Correa da Costa, 2.367 - Bairro: Boa Esperança - CEP: 78060-900 -

Cuiabá - MT

antuerber@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo apresenta o uso de softwares educacionais em libras na área educacional, tendo como objetivo principal a utilização desses softwares educacionais para registro da Língua Brasileira de Sinais, traz a problemática como esses softwares educacionais contribuem para todos os usuários da Língua Brasileira de Sinais? Para que respondesse essa questão, escolheu-se a metodologia de questionário para os Tradutores Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais, que estão trabalhando na educação básica e educação superior no Município de Cuiabá, localizado no Estado de Mato Grosso. A revisão de literatura tem aporte teórico de diversos autores, destaca-se De Quadros (2013) e também utiliza legislações para dar um aprofundamento no tema. Os resultados trouxeram a necessidade dos profissionais da área educacional em conhecer um número maior de softwares educacionais para aplicar em sua lide diariamente. Esses resultados mostraram o pouco conhecimento dos Tradutores Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais de alguns softwares já mencionados por teóricos. Concluiu que a prática não teve sintonia com a teoria apresentada pelos pesquisadores da área, como também findou que os Tradutores Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais necessitam utilizar com maior frequência os softwares educacionais em Língua Brasileira de Sinais, para que se obtenha uma melhor qualidade significativa e êxito na sua atividade laboral.

Palavras-chave: Softwares Educacionais, Uso, Registro.

ABSTRACT

The present article presents the use of educational software in pounds in the educational area, having as main objective the use of this educational software for the registration of the Brazilian Sign Language, it brings up the problem how these educational software contribute to all users of the Brazilian Sign Language? In order to answer this question, the questionnaire methodology for Brazilian Sign Language Translators, who are working in basic and higher education in the Municipality of Cuiabá, located in the State of Mato Grosso, was chosen. The literature review has theoretical input from several authors, De Quadros stands out (2013) and also uses legislation to deepen the theme. The results

brought the need for professionals in the educational field to know more educational software to apply in their daily work. These results showed the little knowledge of the Brazilian Sign Language Translators of some software already mentioned by theorists. He concluded that the practice was not in tune with the theory presented by researchers in the field, as it also found that Brazilian Sign Language Translators need to use educational software in Brazilian Sign Language more frequently, in order to obtain a better meaningful quality. and success in your work activity.

Keywords: Educational Softwares, Use, Registration.

1 INTRODUÇÃO

O uso da tecnologia está cada vez mais presente no nosso cotidiano, cada vez mais estamos inseridos em um mundo tecnológico. No que cerne à questão educacional essa é uma tendência crescente, estudar a distância em diferentes contextos hoje é uma realidade encontrada no mundo, não devemos esquecer que estudar a distância também se modernizou.

Na atualidade faz o uso tecnológico para agilidade do processo ensino-aprendizagem, antes era por correspondência, hoje já podemos estudar em qualquer lugar com apenas acesso à internet, equipamentos e softwares adequados. Nesse contexto se faz presente a importância da tecnologia utilizando softwares educacionais para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

O tema justifica-se por discutir a contribuição da tecnologia para toda a comunidade surda, utilizando softwares como umas das formas de registro da língua brasileira de sinais. A relevância desse tema traz a reflexão da importância do uso adequado da tecnologia, sendo possível utilizar o máximo todas as funcionalidades dos softwares existentes no mercado, para assim, divulgar, propagar e registrar a Língua Brasileira de Sinais. Desse modo, ao realizar esse estudo verificou a consequente problemática. Como a tecnologia contribui para todos os usuários da língua brasileira de sinais?

O objetivo geral desse estudo é verificar a importância para toda a comunidade surda do uso de softwares educacionais para registro da língua brasileira de sinais. Para que se atinja esse objetivo geral, foram propostas metas para atingir o objetivo principal. Dentre os objetivos específicos foram identificar as dificuldades encontradas na utilização dos softwares educacionais; verificar de qual forma ocorre a aprendizagem para a utilização do uso tecnológico; e analisar na perspectiva da comunidade surda quais os benefícios trazidos através da tecnologia para a divulgação, propagação e registro da língua brasileira de sinais.

O artigo apresenta-se em cinco capítulos, o primeiro e o segundo capítulo traz o embasamento teórico científico e as legislações pertinentes sobre a temática, o terceiro e o quarto capítulo apresenta a realização da pesquisa, como o campo realizado, e a análise e interpretação dos dados da pesquisa, e o quinto capítulo as considerações finais da pesquisa.

2 O TRADUTOR E INTÉRPRETE DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

O Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais (TILS) como profissão regulamentada existe desde o ano de 2010. O profissional passa a ser reconhecido a partir da Lei nº 12.319 de 1º de setembro de 2010. A partir desta data a referida Lei entrou em vigor e regulamentou a profissão. Nesse contexto anteriormente a Lei 12.319, foi promulgada a Lei 10.436 de 24 de abril de 2002. Essa Lei trouxe o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na comunicação e utilização nas comunidades surdas no Brasil. Sendo assim a partir desta data foi reconhecida como língua no nosso país.

De Quadros (2004) coloca que no Brasil, a presença de intérpretes de língua de sinais em trabalhos religiosos começa por volta dos anos de 1980, perpassa por inúmeros encontros nacionais de intérprete de língua de sinais nos anos 1980 e 1990. Diante desse fato, podemos concluir que a Língua Brasileira de Sinais e a profissão de Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais vêm muito antes do seu reconhecimento legal.

3 A IMPORTÂNCIA DE SOFTWARES EDUCACIONAIS PARA A COMUNIDADE SURDA

A importância de softwares educacionais para a comunidade surda é proporcionar o máximo potencial de todos os usuários da Libras. Nesse contexto existe inúmeros softwares que pode beneficiar diversos usuários. Os softwares podem ser voltados para um público específico ou para o público em geral. No entanto, mesmo os softwares que são voltados para um público específico acabam beneficiando a todos em sua volta.

Citaremos alguns softwares que proporciona benefícios para a comunidade surda. Silva (2002) mostra a importância do software Karytu, esse software foi desenvolvido para atender as crianças surdas em processo de letramento, na perspectiva do bilinguismo. Foi pensada no público alvo de crianças de 6 a 9 anos, entretanto, pode ser utilizado por crianças mais novas e mais velhas.

Silva (2002) coloca que o Karytu foi pensado em três eixos: criação, montagem e jogos.

Schneider & Nedel (2006) colocam que fazer animações que se baseiam em gestos humanos é uma tarefa complexa, nesse contexto as autoras mostram que a ferramenta Human Libras é a ferramenta que permite através da animação de sinais em Libras, auxiliar os usuários da comunidade surda no aprendizado da língua. Schneider & Nedel (2006) mencionam que o Human Libras é de fácil utilização. Basta apenas na ferramenta o usuário selecionar a palavra que deseja ver animada em Libras, clicar em animation para que o programa mostre o sinal escolhido.

Secco & Silva (2009) apresentam uma proposta de um ambiente para a aprendizagem da Libras sinalizada e escrita para toda a comunidade surda de inúmeras faixas etárias.

Branco Neto & Lorenzini (2009) mostram a importância dos softwares educacionais, mencionam que o objetivo principal dos softwares educacionais é ajudar o aluno a construção do seu próprio conhecimento. Branco Neto & Lorenzini (2009) colocam que existe diversas técnicas que podem ser utilizadas nos softwares, dentre elas, pode ser utilizada a Inteligência Artificial (IA). Dentro da IA estão os Sistemas Tutores Inteligentes (STI). Branco Neto & Lorenzini (2009) apresentam um Sistema Tutor Inteligente para alfabetização de crianças surda, esse sistema foi desenvolvido em um contexto bilíngue.

Rodrigues et al. (2010) mostram o software educacional Sistema de Apoio ao Estudo Pessoal do Surdo (SAEPS), esse software possui quatro módulos: dicionário, aula, jogo e professor. O objetivo desse software é o aprendizado da língua portuguesa aos surdos.

Da Cruz et al. (2017) apresentam um software educacional específico na área da Libras, esse software é uma ferramenta que visa auxiliar o ensino da tecnologia da informação para os surdos. Da Cruz et al. (2017) colocam que esse software educacional pode ajudar toda a comunidade surda ao obter contato direto com o conteúdo específico de Libras da área da computação.

Coradine et al. (2004) Apresentam um software de tradução de português para Libras. Mostram o Falibras que cujo o seu objetivo principal é a interação dos ouvintes com os surdos e vice-versa.

De Quadros (2013) ressalta a importância da tecnologia para Libras. A autora coloca que a tecnologia é uma aliada da Libras, sendo possível analisar vídeos em Libras por ferramentas online. De Quadros (2013) cita o Sistema de Anotação, EUDICO Linguistic Annotator (ELAN). A autora menciona que esse software os pesquisadores já utilizam em suas pesquisas.

O uso do Sistema de Anotação, ELAN. De Quadros (2013) mostra que está sendo produzido novos softwares para ser utilizado nas futuras pesquisas de libras, tais como um programa online que acessaria e armazenaria dados e metadados em libras.

Existe inúmeros outros softwares, como Hand Talk, ProDeaf, que vem sendo utilizado para tradução da Língua Portuguesa e da Língua Brasileira de Sinais. Essa imersão de softwares surge para suprir uma demanda que necessita do uso tecnológico para a sua comunicação diária.

4 PESQUISA DE CAMPO

Utilizou-se como base para este estudo uma pesquisa de campo, a metodologia utilizada foi através de questionários, tendo por base uma abordagem qualitativa na análise dos questionários. Nessa perspectiva utilizamos Gil (2002) para elaborar os questionários, Gil (2002) coloca que as perguntas devem ser objetivas ao tema, que forneça apenas uma ideia, como também devem ser feitos perguntas mais simples no início e aumente seu grau de dificuldade, culminando com as perguntas mais complexas no seu desfecho.

Essa pesquisa de campo ocorreu no Estado de Mato Grosso, na Capital do Estado, no Município de Cuiabá, no ano de 2018. Os pesquisados foram Tradutores e Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (TILS) que trabalham na área educacional. Os participantes foram quatro TILS, sendo dois que trabalham na educação básica e os outros dois na educação superior. Sendo 50% trabalhando na educação básica e 50% na educação superior. O total de pesquisados apresentou também 50% do gênero feminino e 50% do gênero masculino.

5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Analisaremos e interpretaremos as respostas do questionário formulado, devemos salientar que os pesquisados foram de idades variadas, eles foram todos acima de 20 anos e abaixo de 50 anos. Todos trabalham em instituição de ensino público, não houve

pesquisados na rede particular de ensino. O tempo de profissão apresentou entre seis meses até 7 anos de atividade laboral.

As perguntas de 1 a 5 foram de dados pessoais. Na pergunta 1. Qual é o seu nome? Na pergunta 2. Qual é a sua idade? Na pergunta 3. Qual é o seu local de trabalho? Na pergunta 4. Qual é o nome da Instituição que trabalha? Na pergunta 5. Quanto tempo que está na profissão?

Na pergunta chave do questionário. Na pergunta 6. Quais softwares educacionais que você conhece em libras? Utilizam algum? De que forma? Caso não trabalhe com nenhum software educacional, não responda as questões abaixo. Houve apenas um participante que afirmou não conhecer e não fazer uso de software. Em sua resposta dessa questão o (pesquisado 1) respondeu: “Não faço uso de nenhum software e nem conheço. Gostaria de conhecer”. A pesquisa obteve 25% de total de respostas de pesquisados que não utiliza e não conhece nenhum software. Enquanto 75% apresentou conhecimento ou utilização de algum software na sua profissão.

Na pergunta 7. Você utiliza softwares educacionais no seu trabalho de tradução? Quais? Apresentou apenas 25% do total de respostas de pesquisados que faz uso de softwares educacionais no seu trabalho de tradução. Enquanto 75% afirmaram não utilizar nenhum software no seu trabalho de tradução.

Na pergunta 8. Você acredita que tem importância o uso da tecnologia no seu trabalho de interpretação? Por quê? Apresentou 75% do total de respostas de pesquisados que afirmaram que é importante o uso da tecnologia no seu trabalho de interpretação. Enquanto 25% afirmaram não ser importante o uso da tecnologia no seu trabalho de interpretação. Em sua resposta dessa questão o (pesquisado 4) respondeu: “Sim. Pois, as tecnologias nos auxiliam em quase tudo hoje em dia”.

Na pergunta 9. Qual é a importância dos softwares educacionais em libras na sua prática de trabalho? Apresentou 25% do total de resposta de pesquisados que consideraram importante os softwares educacionais na sua prática de trabalho. Enquanto 75% não consideraram importante.

Na pergunta 10. Você acredita que os softwares educacionais ajuda a libras no contexto geral? Explique. Apresentou 75% do total de resposta de pesquisados que acreditam que os softwares educacionais ajuda a libras no contexto geral. Enquanto 25% não acreditam que isso ocorra.

Na pergunta 11. Você acha importante softwares educacionais de tradução na libras? Por quê? Apresentou 75% do total de resposta de pesquisados que consideraram importantes os softwares educacionais de tradução na libras. Enquanto 25% não considerou importante o uso de softwares educacionais de tradução na libras.

A partir da pergunta 11 podemos constatar quais os softwares educacionais que os pesquisados tinham conhecimento. A partir de suas respostas podemos perceber o conhecimento de cada pesquisado em relação aos softwares educacionais.

Em sua resposta dessa questão o (pesquisado 2) respondeu: “Sim! É um subsídio para o estudo do intérprete, dos surdos e dos professores que estão preocupados em aprender a língua e estabelecer uma comunicação básica direta com o aluno em questão”.

Em sua resposta dessa questão o (pesquisado 3) respondeu: “Sim. Para consultar”.

Em sua resposta dessa questão o (pesquisado 4) respondeu: “Sim. Pois auxilia nas pesquisas”.

Na pergunta 12. Quais os softwares educacionais que você achou intuitivo desde o seu primeiro uso? Apresentou 75% do total de respostas de pesquisados que citou um software que considerou intuitivo desde o seu primeiro uso. Enquanto 25% não citou nenhum software que considerou intuitivo desde o seu primeiro uso.

Em sua resposta dessa questão o (pesquisado 2) respondeu: “Hand Talk”.

Em sua resposta dessa questão o (pesquisado 3) respondeu: “Hand Talk”.

Em sua resposta dessa questão o (pesquisado 4) respondeu: “ELAN”.

Essas repostas foram de encontro dadas pelos pesquisados na pergunta 11, onde os mesmos direcionaram os softwares de seu conhecimento.

Na pergunta 13. Como você conhece os softwares educacionais em libras? Qual o meio utilizado? Apresentou 75% do total de respostas de pesquisados que citaram a internet como o meio utilizado para o conhecimento de softwares educacionais. Enquanto 25% não conhece nenhum software educacional e não utiliza nenhum meio.

Na pergunta 14. Você é favorável ao uso tecnológico na sua profissão? Explique. Apresentou 75% favorável ao uso tecnológico na profissão. Enquanto 25% não é favorável ao uso tecnológico na sua profissão.

Em sua resposta dessa questão o (pesquisado 4) respondeu: “Sim, na verdade em qualquer profissão”.

Na pergunta 15. Você acredita que a quantidade de softwares educacionais em libras é suficiente? Explique. Apresentou 75% que consideraram insuficiente a quantidade

de softwares educacionais. Enquanto 25% consideram suficiente a quantidade de softwares educacionais.

Na pergunta 16. Você acredita que os softwares educacionais são importantes para toda a comunidade surda? Apresentou 50% que consideram importante os softwares educacionais para toda a comunidade surda. Enquanto 50% não consideram os softwares educacionais importante para toda a comunidade surda.

Na pergunta 17. Você utiliza o software Sistema de Anotação ELAN? Se não utiliza, pretende utilizar futuramente? Apresentou 75% que não utiliza o software ELAN e nem pretende utilizar futuramente. Enquanto 25% utiliza o software ELAN e pretende utilizar futuramente.

Na pergunta 18. Quais são as dificuldades encontradas ao utilizar softwares educacionais em libras? Exemplifique. Apresentou 75% que encontraram dificuldades ao utilizar softwares educacionais em Libras. Enquanto 25% não encontraram nenhuma dificuldade ao utilizar softwares educacionais em libras.

Em sua resposta dessa questão o (pesquisado 3) respondeu: “Falta de recursos nos softwares.

Em sua resposta dessa questão o (pesquisado 4) respondeu: “A falta de conhecimento”.

Na pergunta 19. Você acredita que os softwares educacionais sejam capazes de registrar a libras? Apresentou 50% que acreditam que softwares educacionais sejam capazes de registrar a Libras. Enquanto 50% não acreditam que softwares educacionais sejam capazes de registrar a libras.

Na pergunta 20. Faça uma análise dos softwares educacionais em libras nos quais você conhece em relação a divulgação, propagação e registro da libras. Você considera que esses softwares desempenham essas funções de maneira satisfatória? Explique. Apresentou 75% que consideram que os softwares educacionais em libras não desempenham satisfatoriamente as funções como a divulgação, a propagação e o registro da Libras. Enquanto 25% que consideram que os softwares educacionais em libras desempenham satisfatoriamente as funções como a divulgação, a propagação e o registro da Libras.

Podemos analisar que os pesquisados conhecem muito pouco os softwares educacionais em Libras. Não utilizam muitos softwares pela falta de conhecimento, foram citados apenas três softwares na pesquisa. Sendo dois softwares aplicativos de tradução

da Língua Portuguesa e da Língua Brasileira de Sinais. Os softwares citados foram Hand Talk e ProDeaf. Um software de Sistema de Anotação. O software citado foi o ELAN. A pesquisa mostrou também que os pesquisados citaram apenas dois softwares educacionais que consideraram intuitivo desde o primeiro uso. Os softwares citados foram Hand Talk e ELAN.

Nesse contexto, a informação gerada a partir da coleta de dados da pesquisa traz vários aspectos que podemos destacar.

O primeiro ponto que pode ser destacado é o desconhecimento total por parte de 25% dos pesquisados da existência de software educacional em libras, ocasionando o não uso pela falta de conhecimento. O segundo ponto que merece destaque é que os que conhecem os softwares, conhecem um número bem limitado de softwares educacionais em Libras.

O terceiro ponto a ser destacado é a dificuldade dos softwares, essa dificuldade pode ser considerada de dois sentidos diferentes. O primeiro sentido é a dificuldade em si dos softwares educacionais na manipulação e usabilidade do mesmo. O segundo sentido é a dificuldade em encontra-los para utilizarmos, não se tem uma divulgação adequada dos softwares educacionais.

O Quarto e último ponto que merece destaque é o não uso ou o não conhecimento do software ELAN, a pesquisa apresentou apenas 25% dos pesquisados que faz uso ou conhece o software. Esse ponto da pesquisa vai em direção oposta ao referencial utilizado, onde De Quadros (2013) coloca que o Sistema de Anotação ELAN já é utilizado por pesquisadores em sua pesquisa. Sabemos que os Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais não são linguistas, entretanto, os mesmos são profissionais, devendo ser fluente nos dois idiomas para que seja um profissional qualificado.

O desconhecimento do software educacional em libras ELAN pelo profissional Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais, acarreta uma perda significativa no seu tempo de serviço, o não uso de softwares educacionais para o auxílio de sua profissão no ato tradutório torna o seu trabalho árduo, faz que a sua profissão não aproveite o ganho de qualidade que proporciona os softwares educacionais existentes que são disponíveis para todos os usuários, sendo um software livre e de código aberto. Todos os softwares citados pelos pesquisados podem ser baixados em seus sites de forma gratuita, e o seu uso proporciona um enriquecimento qualitativo em sua profissão.

Santos (2013) coloca que a interpretação enquanto área de pesquisa cresce rapidamente e se torna cada vez mais visível no meio acadêmico. Santos (2013) traz uma série de dissertações sobre a temática, a autora conduz uma sequência temporal de trabalhos científicos sobre a interpretação.

Santos (2013) menciona a importância das primeiras dissertações na área que visa a interpretação de língua de sinais, sendo a maioria dessas dissertações voltadas para a educação.

De Arantes Leite (2013) coloca que as línguas de sinais só foram consideradas como línguas naturais a partir dos trabalhos de William Stokoe, que possibilitou a constatação dos mesmos elementos das línguas orais. De Arantes Leite (2013) menciona a importância das novas tecnologias para as línguas de sinais. Nesse contexto o autor afirma que com o avanço das tecnologias de registro e manipulação de filmes em vídeos viabilizou os estudos de aspectos linguísticos visuais.

De Arantes Leite (2013) mostra que é crucial o uso das novas tecnologias para registro da língua de sinais, esse registro oferece uma realidade próxima do real da língua de sinais ao seu uso natural. De Arantes Leite (2013) utiliza que as novas tecnologias como celulares, webcams e ipads, permitiram registrar a língua de sinais em um contexto informal da língua.

Nesse aspecto em relação aos vídeos, De Arantes Leite (2013) coloca que os vídeos possuem inúmeros elementos capazes de análise da língua de sinais. Também coloca que a partir da explosão de softwares de vídeos permite ao pesquisador a coleta, a observação, a manipulação, a análise, a edição e apresentação de dados.

Massuti e Santos (2008) colocam que os intérpretes necessitam de uma preparação extremamente rápida, entretanto, a realidade é ilusória, não existindo formulários e cursos de capacitação que possam inserir no contexto da realidade cultural do seu público.

Correia et al (2018) estabelecem que a ascensão das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC's) possibilitaram novas formas de ensino e aprendizagem, sendo ampliado o acesso ao conhecimento. Nesse ponto Correia et al (2018) trazem a Realidade Aumentada (RA) como uma nova ferramenta para o ensino e aprendizado de Libras.

Nesse aspecto Correia et al (2018) apresentam que o uso da RA tem como objetivo traduzir objetos, letras e palavras para a Libras, exibidos em modelos tridimensionais na tela do celular do usuário. Sendo também como uma ferramenta de Tecnologia Assistiva (TA).

Correia et al (2018) colocam que a RA se torna mais frequente no mundo em diversas áreas, incluindo como objeto de estudo. No estudo Correia et al (2018) visualizam um potencial da RA, como facilitadora na aprendizagem proporcionando a liberdade do indivíduo, sendo o mesmo, o produtor do seu próprio conhecimento.

Os autores da área mostraram a importância da utilização de softwares educacionais no contexto de ensino e aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais. Sendo essencial a sua utilização para toda a comunidade surda.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a pesquisa finalizada, relacionando a teoria e a prática, constatou-se que a prática não apresentou conforme os referenciais teóricos mencionados na pesquisa, nesse contexto houve uma discrepância na relação entre teoria e prática. Conforme podemos perceber ao longo do artigo.

Os resultados obtidos em relação aos softwares educacionais para registro de Libras por usuários do campo educacional mostraram que no Estado de Mato Grosso, na Capital do Estado, no Município de Cuiabá, no ano de 2018, isso não ocorre de maneira satisfatória. Os pesquisados mostraram desconhecimento de softwares educacionais em Libras ou pouco conhecimento nos mesmos.

Essa questão denota que o Estado de Mato Grosso, assim como, o Município de Cuiabá, no ano de 2018, não apresenta profissionais na profissão de Tradutores Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais conhecedores das ferramentas tecnológicas disponibilizadas gratuitamente para auxiliar o seu labor. Torna-se o seu serviço mais penoso do que o normal, ao não utilizar softwares educacionais para facilitar o seu trabalho.

Esse artigo traz como um tema a ser debatido de suma importância na área educacional em libras que é, a importância de utilizar a tecnologia ao nosso favor, usar todas as ferramentas que se encontram disponíveis como os softwares educacionais é essencial para o ganho de qualidade profissional. É naturalmente aceito e inserido em todas as profissões o uso de softwares para agilidade no processo profissional.

Podemos destacar softwares que facilitam a declaração de imposto de renda, na área contábil, softwares que facilitam a gestão da empresa, na área administrativa, softwares que organizam imagens e melhoria da qualidade de imagem, na área

fotográfica, softwares que fazem diagramação de livros, na área editorial, entre outros. Existe uma infinidade de outros softwares em cada área.

Utilizar os softwares educacionais, especificamente em libras, é abrir um horizonte para que se alcance o objetivo principal do artigo que é, o registro da Libras através do uso de softwares educacionais. Para que isso não seja utópico, deve-se fazer primeiramente a divulgação e propagação da Língua Brasileira de Sinais, muito falada em programas televisivos e no meio acadêmico, todavia, pouco conhecida e falada em geral pela população brasileira. Uma maneira eficiente e eficaz é fazer o uso dos softwares educacionais.

Esse artigo trouxe a importância da discussão de um tema relevante para a sociedade que é, o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais através de softwares educacionais, sendo possível utilizar os softwares educacionais para o registro da Língua Brasileira de Sinais, uma língua de caráter visual e espacial, sendo crucial para a padronização e o aprendizado correto do próprio idioma.

REFERÊNCIAS

BRANCO NETO, Wilson Castello.; LORENZINI, Israela Peixer. Sistema tutor inteligente para auxílio na alfabetização de crianças surdas em um contexto bilíngue. IN: XV Workshop de Informática na Escola, Bento Gonçalves, RS. 2009.

BRASIL, Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e dá outras providências, 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm>. Acesso em: 16 jul. 2018.

BRASIL, Lei nº 12.319 de 1º de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007_2010/2010/lei/112319.htm>. Acesso em: 16 jul. 2018.

CORADINE, Luis C.; ALBUQUERQUE, Fábio C.; SILVA, André.; MADEIRO, Jimmy.; PEREIRA, Miguel.; TAVARES, Osvaldo L. Interpretação de Orações Simples Através do Falibras (Tradutor Português-Libras) para Auxiliar na Aprendizagem de Crianças Surdas. IN: XV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, Manaus: 2004.

CORREIA, Derek Oliveira; DE GUSMÃO COUTINHO, Fernando; DE MEDEIROS, Athos Reis. Desenvolvimento de um software educacional para o ensino aprendizagem de LIBRAS utilizando realidade aumentada. IN: Anais do V Simpósio Internacional de Inovação em Mídias Interativas. Goiânia: Media Lab/ UFG, 2018.

DA CRUZ, Sergio Manuel Serra.; CALÉ, Felipe Rodrigues.; MIRANDA, Renan Carvalho Távora.; VOLPASSO, Luiz Henrique Santos.; PAIM, Lucas Nunes.; BENASSI, Pedro Martins. Uma ferramenta para auxiliar o ensino da Tecnologia da Informação para surdos. IN: Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação. Recife: 2017.

DE ARANTES LEITE, Tarcísio. O futuro dos estudos das línguas (de sinais). IN: DE QUADROS, Ronice Müller.; STUMPF, Marianne Rossi.; LEITE, Tarcísio de Arantes (Org.). Estudos da língua brasileira de sinais I. Florianópolis: Insular, 2013.

DE QUADROS, Ronice Müller. Contextualização dos estudos linguísticos sobre a Libras no Brasil. IN: DE QUADROS, Ronice Müller.; STUMPF, Marianne Rossi.; LEITE, Tarcísio de Arantes (Org.). Estudos da língua brasileira de sinais I. Florianópolis: Insular, 2013.

DE QUADROS, Ronice Müller. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: SEESP, 2004.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MASUTTI, Mara Lúcia; SANTOS, Silvana Aguiar dos. Intérpretes de Língua de Sinais: uma política em construção. IN: DE QUADROS, Ronice Müller (Org.). Estudos surdos III. Petrópolis: Arara Azul, 2008.

RODRIGUES, Yane W. S.; SILVA, Nelson G. R.; SILVA, Everson V.; SEVERO, Diogo S.; DINIZ, Fábio A.; JÚNIOR, Gilson M. O.; GOMES, Alex Sandro.; ALVES, Carina. SAEPS: Uma ferramenta de apoio à alfabetização do surdo. IN: XII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, João Pessoa: 2010.

SANTOS, Silvana Aguiar dos. Contextualização dos Estudos da Interpretação no Brasil. IN: DE QUADROS, Ronice Müller.; STUMPF, Marianne Rossi.; LEITE, Tarcísio de Arantes (Org.). Estudos da Língua Brasileira de Sinais I. Florianópolis: Insular, 2013.

SCHEIDER, Andréia R. de A.; NEDEL, Luciana P. Sistema de animação de humanos virtuais voltado para o ensino de LIBRAS. IN: XVII Simpósio Brasileiro de Informática na educação, Brasília: 2006.

SECCO, Rosemeire Lima.; SILVA, Maicon Herverton Lino Ferreira. Proposta de um ambiente interativo para aprendizagem em Libras gestual e escrita. IN: XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, Florianópolis: 2009.

SILVA, Angela Carrancho da. KARYTU: Um software para o letramento de criança surda sob a ótica bilíngüe. IN: XIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, Porto Alegre: 2002.